DANBURY HOSPITAL
A Higher Level of Care

Folha de Informação aos Pacientes do Danbury Hospital

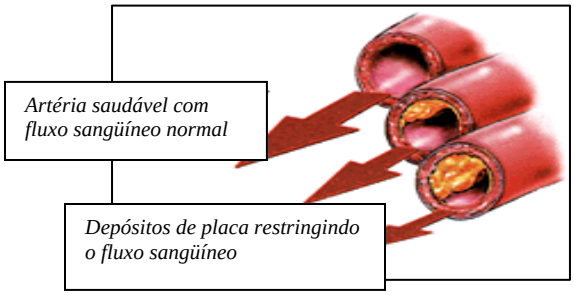
O que é Angina?

O que é angina?

Angina ("angina pectoris") é uma dor do peito temporária que ocorre quando o coração não recebe oxigênio suficiente. Pode ser uma sensação de constrição (aperto), peso, desconforto brando, torpor, ardor, pressão ou dor esmagadora, geralmente sentida atrás do osso do peito (esterno). Algumas pessoas podem sentir desconforto nos ombros, braços, pescoço, mandíbula, dentes ou costas. Outras têm a sensação de estar com indigestão.

Entre as mulheres, a angina pode manifestar-se com sensações diferentes dos sintomas masculinos. Muitas vezes os sintomas das mulheres são uma sensação de ardor na parte superior do abdome, indisposição estomacal, zonzeira e transpiração, em vez de dor do peito. É possível que uma mulher não reconheça esses sintomas como sendo sinais de alerta, o que pode adiar sua procura de assistência médica.

Na maior parte das vezes, a angina é causada por obstruções das artérias que levam sangue ao coração – ou seja, as artérias coronárias. Isso se chama doença coronária ou cardiopatia (doença do coração). Na doença do coração, as artérias coronárias com o tempo vão enrijecendo e engrossando por causa do acúmulo de gordura, colesterol e outras substâncias, o qual é conhecido como placa. Essa placa faz com que as artérias se estreitem, acabando por obstruir a circulação do de sangue.



Os quadros clínicos indicados abaixo aumentam a possibilidade de ocorrência da doença do coração.

- Pressão alta
- Diabetes
- Tabagismo
- Nível elevado de colesterol
- Obesidade
- Histórico familiar de doença do coração

O que vêm a ser angina estável e angina instável?

Na angina estável descrevem-se episódios de desconforto no peito que são geralmente previsíveis. Ela ocorre quando a pessoa está sob esforço físico ou mental ou sob estresse emocional. O alívio da angina estável é propiciado por repouso e/ou nitroglicerina.

A angina instável é uma dor do peito que se manifesta inesperadamente e ocorre, de modo geral, em repouso. Ela representa um risco de ataque cardíaco, arritmias cardíacas graves ou morte súbita, devendo ser tratada como emergência.

Quando é mais provável ocorrerem episódios de angina estável?

Episódios de angina ocorrem quando o coração necessita de mais oxigênio do que se encontra disponível. Em outras palavras, o coração precisa trabalhar com mais força durante atividades tais como subir uma ladeira, fazer uma refeição pesada, sair de casa quando está fazendo muito calor ou muito frio, ou ao reagir em situações de estresse.

Um episódio pode durar de 30 segundos a 30 minutos, mas geralmente dura menos de 5 minutos. Pessoas com angina estável acabam se dando conta de que seus

episódios apresentam um padrão em termos de quando ocorrem e quanto tempo duram.

Ter um episódio de angina é o mesmo que ter um ataque cardíaco?

Um episódio de angina não é um ataque cardíaco. Quando este acontece, uma parte do coração recebe pouco ou nenhum oxigênio durante um tempo mais longo e uma parte do músculo cardíaco (miocárdio) morre. A dor da angina é provocada pela falta temporária de oxigênio no músculo cardíaco, sem causar dano permanente. Entretanto, se a angina não for tratada, pode vir a acontecer um ataque cardíaco (infarto do miocárdio). O seu médico deve ser informado quando a angina manifestar-se pela primeira vez, ou se houver alteração no padrão costumeiro de episódios de angina.

Quais exames o médico poderá solicitar?

- Um eletrocardiograma (ECG ou EKG) poderá ser solicitado para verificar a condução elétrica do coração ou o ritmo cardíaco.
- Um teste ergométrico poderá ser solicitado para avaliar a carga de trabalho do coração durante atividade física, o que é feito enquanto a pessoa caminha sobre uma esteira ergométrica.
- Poderá ser feito um cateterismo cardíaco. Nesse exame, um cateter – um tubo longo e delgado – é inserido em uma artéria do braço ou da perna e, em seguida, conduzido até o coração. Injeta-se um meio de contraste nas artérias em torno do coração, e tiram-se radiografias para visualizar possíveis obstruções.

Como é tratada a angina?

A angina pode ser tratada com nitroglicerina ou outros medicamentos, tais como aspirina, beta-bloqueadores ou bloqueadores dos canais de cálcio. O tratamento mais eficaz para reduzir a angina é uma combinação de medicamentos, estilo de vida saudável e angioplastia e/ou cirurgia, quando recomendada pelo médico. Um estilo de vida saudável inclui o seguinte:

- ❤ Praticar exercício físico moderado regularmente sob a orientação do médico;
- ❤ Alimentar-se com uma dieta rica em frutas e vegetais frescos, carnes magras e produtos laticínios com baixo teor de gordura;
- ❤ Limitar o consumo de bebidas alcoólicas;
- ❤ Manter um peso saudável;
- ❤ Não fumar.

Como posso saber se estou tendo angina instável ou um ataque cardíaco?

Uma vez que os sintomas de angina e de um ataque cardíaco são semelhantes, é importante relatar todos os novos sintomas ao seu médico. Ligue para 9-1-1 e vá ao pronto-socorro se você sentir insegurança quanto à sua dor estar relacionada a angina ou a um ataque cardíaco. Geralmente, a dor de angina passa dentro de 10 minutos depois que a pessoa repousa e toma a nitroglicerina receitada. Os sintomas de um ataque cardíaco são mais fortes do que os de angina. Segundo a Associação Americana de Cardiologia (*American Heart Association*), os sintomas de um ataque cardíaco incluem os seguintes:

- Pressão desconfortável, sensação de enchimento, aperto ou dor no meio do peito com duração de mais do que alguns minutos;
- Dor que se espalha até os ombros, pescoço ou braços. A dor pode ser leve ou intensa. Pode se assemelhar a uma pressão, aperto, ardor ou um grande peso. Pode estar localizada no peito, na parte superior do abdome, no pescoço, mandíbula ou dentro dos braços e ombros;

- Desconforto no peito, com sensação de zonzeira, desmaio, transpiração abundante, enjôo ou falta de ar;
- Ansiedade, nervosismo e/ou pele fria, suada;
- Palidez ou lividez;
- Aumento ou irregularidade na freqüência do batimento cardíaco;
- Sensação de morte iminente.

Se você tiver um ou mais desses sintomas, ligue para 9-1-1 (o Serviço Médico de Emergência – *Emergency Medical Service* ou "EMS") imediatamente. Lembre-se que o EMS existe para ajudá-lo(a) e lhe dar tratamento. Existem muitos tratamentos disponíveis que aumentam muito as chances de sobrevivência se forem aplicados rapidamente depois que surgem os primeiros sintomas de um ataque cardíaco. O EMS pode iniciar esses tratamentos até mesmo antes de você chegar ao hospital. *Não vá ao hospital dirigindo se achar que está tendo um ataque cardíaco.*

Fonte:

American Academy of Family Physicians através do site www.familydoctor.org

American Heart Association através do site www.americanheart.org

07/2007